

Cuidados de Qualidade: Os Múltiplos Benefícios do Atendimento Home Care com ênfase no paciente Oncológico

Daniele Sakalauska D. Trevisan¹

O câncer é a segunda principal causa de morte global, representando uma em cada seis fatalidades, com 9,6 milhões de óbitos registrados em 2018². Cerca de 70% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda. Aproximadamente 40% poderiam ser prevenidas com medidas de controle de fatores de risco³. A detecção precoce e tratamento correto têm potencial de cura em 30% dos casos, destacando a necessidade de conscientização e acesso a cuidados médicos eficientes⁴.

O tratamento do câncer é complexo e envolve uma abordagem interprofissional e multidimensional⁵. O uso de ferramentas como estadiamento clínico e painéis genéticos aprimora diagnósticos e prognósticos. Modalidades terapêuticas, como quimioterapia, cirurgias, entre outras, são aplicadas, combinadas conforme a susceptibilidade do tumor⁶.

No Brasil, o Estatuto da Pessoa com Câncer (Lei Nº 14.238, de 19 de novembro de 2021) foi promulgado com a finalidade de garantir acesso justo ao tratamento e resguardar os direitos fundamentais daqueles que lidam com a doença. Essa legislação define diretrizes e metas essenciais para proteger os direitos dos pacientes oncológicos, ao mesmo tempo em que orienta a implementação de políticas públicas direcionadas à prevenção e combate ao câncer⁷. No cenário global e brasileiro da saúde, destaca-se a importância da educação em saúde nas consultas não apenas para prevenir o câncer, mas também para abordar suas repercussões psicossociais⁵.

¹ Daniele Sakalauska D. Trevisan, graduada em Enfermagem e Saúde Comunitária e da Família, Pós-graduação em Terapia Intensiva e MBA em Serviços de Saúde com ênfase em Administração. Iniciou sua carreira na área administrativa de saúde pública de 2009 a 2012 e, posteriormente, dedicou-se de 2012 a 2023 ao único cancer center do Brasil - A.C Camargo Cancer Center, ascendendo de Enfermeira a Supervisora de Operações. Com +11 anos de experiência, seu foco abrange uma profunda expertise em temas oncológicos e saúde familiar. Durante oito anos, concentrou-se na gestão de pessoas e processos, especializando-se na melhoria da desospitalização, cuidados personalizados e redução do risco de infecção hospitalar. Destaca-se pela abordagem humanizada na gestão de processos e pessoas voltados à saúde.*

Outras publicações:
<https://proceedings.science/qualihosp-2019/trabalhos/implementacao-da-supervisao-de-operacoes-em-um-cancer-center-como-estrategia-de?lang=pt-br>

² Fonte: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>

³ Fonte: Teixeira, L. A.; Araújo Neto, L. A. Breast cancer in Brazil: medicine and public health in 20th century. *Saúde Soc.* 2020;29(3):e180753.

⁴ Fonte: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer.pdf>

⁵ Fonte: Oliveira, I. P.; Cardoso, A. C. A.; Faria, A. L. M.; Lima, L. B.; Reis, F. T. B.; Volta, A. R. Importância da avaliação multidimensional na dor oncológica. In: Anais do I CAMEGA. Suplemento 3, Volume 7, da RESU – Revista Educação em Saúde, 2019. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/4283/3011>.

⁶ Fonte: Oliveira, P. F.; Oliveira, P. P.; Silveira, E. A.; Fonseca, D. F.; Schlosser, T. C.; Martins, Q. C. Instrumento para consulta de enfermagem domiciliar com paciente oncológico: construção e validação. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE02587.

⁷ Fonte: Brasil. Lei Nº 14.238, de 19 de novembro de 2021. Institui o Estatuto da Pessoa com Câncer e dá outras providências. Brasília (DF): Diário Oficial da União de 22 de novembro de 2021. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/11/2021&jornal=515&pagina=1&totalArquivos=325>

Um dos atendimentos que um paciente oncológico pode receber é o home care, ou assistência domiciliar, que pode ser definido como a uma assistência personalizada e humanizada dedicada aos pacientes que necessitam de cuidados especiais e que, por algum motivo, não podem se deslocar para uma unidade de saúde⁸. Essa modalidade de atendimento surgiu como resposta recente para a necessidade de adaptar o modelo de atenção em saúde, levando vários países a considerá-lo como um ponto estratégico na prestação de cuidados à saúde, expandido-a tanto no setor público quanto no privado^{7,9,10}. Além disso, no Brasil, essa modalidade se integra à Rede de Atenção à Saúde e traz diversos benefícios e características como¹¹. Para pacientes oncológicos os benefícios de tal atendimento são:

- Conforto Residencial: Promoção de tratamentos e desospitalização no ambiente mais confortável para o paciente, geralmente em sua própria residência;
- Assistência Individualizada: Fornecimento de cuidados personalizados, adaptados às necessidades específicas de cada paciente;
- Humanização do Atendimento: Foco integral no paciente, visando uma atenção dedicada e compassiva por parte dos profissionais de saúde;
- Autonomia e Participação da Família: Capacidade de proporcionar independência ao paciente, envolvendo ativamente a família no processo de tratamento¹²;
- Proximidade com a Rotina e Referências do Paciente: Oportunidade para o paciente manter sua rotina, hábitos e referências, contribuindo positivamente para sua recuperação;
- Agilidade e Tomadas de Decisão: Respostas rápidas em situações de emergência, agilizando o processo de decisão para melhor atender às necessidades do paciente;
- Acesso a Serviços Personalizados: Ampliação do acesso a serviços de saúde personalizados e adaptados às condições individuais do paciente;
- Otimização de Leitos Hospitalares: Redução da ocupação de leitos hospitalares, liberando esses recursos para pacientes com necessidades mais complexas;
- Redução da Carga Horária nos Serviços de Urgência: Diminuição da pressão sobre os serviços de urgência, visto que a assistência domiciliar contribui para a prevenção de crises agudas.

⁸ Fonte: Santos, A. A. da S.; Silva, J. P. M. da; Santos, M. I. F. Assistência em Enfermagem aos pacientes em Home Care: Uma revisão de literatura sobre a importância do profissional de enfermagem no cuidado domiciliar. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2249–2259, 2023. <https://doi.org/10.55892/jrg.v6i13.834>.

⁹ Fonte: Rajão, F. L.; Martins, M. Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 5, pp. 1863-1877. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.34692019>>. ISSN 1678-4561.

¹⁰ Fonte: Braga, P. P.; Sena, R. R.; Seixas, C. T.; Castro, E. A. B.; Andrade, A. M.; Silva, Y. C. Oferta e demanda na atenção domiciliar em saúde. *Cien Saude Colet*. 21(3):903-912, 2016.

¹¹ Fonte: <https://www.familiarhomecare.com.br/home-care-o-que-e-como-funciona-e-quais-sao-os-beneficios-1>

¹² Fonte: Lacerda, M. R.. Cuidado domiciliar: em busca da autonomia do indivíduo e da família - na perspectiva da área pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5), 2621–2626, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500036>.

Além disso, a prestação desse serviço está vinculada à promoção da autonomia do profissional e ao bem-estar do paciente.

- Autonomia Profissional: Profissionais de saúde capacitados para proporcionar independência aos pacientes, mantendo-os ativos, saudáveis e seguros¹³;
- Redução da Sensação de Isolamento: Operação contínua do profissional de saúde junto ao paciente, 24 horas por dia, minimizando a sensação de isolamento e contribuindo para o bem-estar físico e mental do paciente.

Pesquisadores apontam que além de proporcionar maior qualidade de vida para o paciente, o home care possui outros benefícios, tais como a redução dos custos hospitalares, o aumento da adesão ao tratamento e uma maior satisfação por parte dos pacientes e suas famílias^{14,15}. Outros destacam a redução dos riscos de complicações de saúde relacionados ao ambiente hospitalar e enfatizam o caráter inovador e único do home care, sublinhando sua capacidade de proporcionar um cuidado centrado nas necessidades específicas do paciente no momento presente^{16,17}.

No âmbito do home care, os principais beneficiários são pacientes com doenças crônicas e elevada dependência para os cuidados da vida diária e de enfermagem, tais como pacientes oncológicos. Dentro desse modelo, uma variedade de serviços é oferecida, abrangendo áreas como fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e administração de medicamentos via endovenosa ou intramuscular, bem como monitoramento e atendimento médico e de enfermagem¹⁸. A diversidade desses serviços destaca a flexibilidade do home care em se adaptar às necessidades específicas de cada paciente, contribuindo para uma abordagem mais personalizada e eficaz no cuidado à saúde¹⁹.

Os desafios vinculados à prestação deste serviço, estão relacionados à necessidade de aprimorar e propagar os cuidados de saúde. Para garantir o sucesso desse modelo, os sistemas de saúde precisam estar preparados, com uma variedade de profissionais capacitados e infraestrutura adequada para atender às demandas específicas do home care. Além disso, a conscientização pública sobre os benefícios do home care é crucial para sustentar o contínuo crescimento da demanda, consolidando-o como uma opção válida e inovadora. Isso garante que as

¹³ Fonte: Cunha, L. S.; Amorim, M. E.; Guimarães, M. A. R.; Teles, G. A. M.; Silva, L. G. Home Care: Desafios e Papel da Equipe de Enfermagem na Assistência Personalizada aos Pacientes. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 9(6), 1309–1317, 2023. <https://doi.org/10.51891/reaase.v9i6.10188>

¹⁴ Fonte: Hazenberg, A.; Kerstjens, H. A. M.; Prins, S. C. L.; et al. Initiation of home mechanical ventilation at home: a randomised controlled trial of efficacy, feasibility and costs. *Respir Med* 2014;108:1387–95. doi:10.1016/j.rmed.2014.07.008.

¹⁵ Fonte: Jones, C. D.; Levy, C. R. Improved communication in home health care could reduce Hospital readmission rates. *JAMA Intern Med* 2019;179:1151–2. doi:10.1001/jamainternmed.2019.2727.

¹⁶ Fonte: Andrade, A. M.; Silva, K. L.; Seixas, C. T.; Braga, P. P. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: Uma revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm*, 70(1), 210–219, 2017. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0214>.

¹⁷ Fonte: Fogaça, R. Gestão de Recursos e Logística em Home Care: A Operacionalização dos Insumos sob a Ótica de Gestores de Empresas Privadas do Ramo. *Ciências Sociais Aplicadas*, Edição 121, 2023. 10.5281/zenodo.7844038.

¹⁸ Fonte: <https://pebmed.com.br/home-care-conceito-mitos-e-desafios/>

¹⁹ Fonte: Fernandes, S. N.; Duarte, F. Auditoria interna como ferramenta de melhoria da qualidade em um home care. *Revista ACRED*, 6(12), 39–53, 2016.

necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira eficaz, promovendo um cuidado mais personalizado e centrado no paciente²⁰.

Outra barreira relacionada a essa modalidade de atendimento, consiste nos casos em que delega-se às famílias a responsabilidade pelo cuidado do paciente, sendo o cuidador informal responsável por atender às diversas demandas associadas ao adoecimento crônico²¹. O cuidado, que abrange tarefas como higiene, alimentação e mobilidade, pode ser intensivo e prolongado, levando os cuidadores familiares a enfrentar sobrecarga física e mental. Esta sobrecarga resulta do acúmulo de estressores, afetando a saúde, bem-estar e qualidade de vida desses cuidadores²².

Diante dessa realidade, é crucial que os profissionais de saúde avaliem a vulnerabilidade dos cuidadores familiares, planejem estratégias e intervenções específicas, e forneçam orientações e treinamento para fortalecer suas habilidades no cuidado domiciliar¹³, além de reconsiderar o home care como uma estratégia de intervenção em saúde que requer atenção profissional qualificada. Isso se deve à mobilização de competências específicas, principalmente ligadas ao relacionamento interpessoal para atuar com o paciente, familiares e a equipe multiprofissional, bem como à autonomia, responsabilidade e conhecimento técnico e científico próprios do campo.

Dessa forma, compreende-se que o home care apresenta diversidade de ações e complexidades específicas que demandam experiência profissional e busca constante de qualificação para a atuação no domicílio²³. Em síntese, o home care para pacientes oncológicos oferece benefícios notáveis, como a melhoria da qualidade de vida no ambiente familiar, redução de custos hospitalares, promoção da autonomia e maior adesão ao tratamento. Essa abordagem personalizada e centrada no paciente proporciona conforto e cuidados especializados, representando uma opção eficaz e humanizada no enfrentamento do câncer.

²⁰ Fonte: Santos, A. A. da S.; Silva, J. P. M. da; Santos, M. I. F. Assistência em Enfermagem aos pacientes em Home Care: Uma revisão de literatura sobre a importância do profissional de enfermagem no cuidado domiciliar. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2249–2259, 2023. <https://doi.org/10.55892/jrg.v6i13.834>.

²¹ Fonte: Coppetti, L. de C.; Girardon-Perlini, N. M. O.; Andolhe, R.; Dalmolin, A.; Dapper, S. N.; Machado, L. G. Habilidade de Cuidado e Sobrecarga do Cuidador Familiar de Pacientes em Tratamento de Câncer. Texto & Contexto - Enfermagem, 29, e20180451, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0451>

²² Fonte: Bellato, R.; Araújo, L. F. S.; Dolina, J. V.; Musquim, C. A.; Corrêa, G. H. L. S. A experiência da família no cuidado em situação crônica. Rev Esc Enferm USP. 50(Spe):81-8, 2016. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000300012>

²³ Fonte: Andrade, A. M.; Silva, K. L.; Seixas, C. T.; Braga, P. P. Nursing practice in home care: an integrative literature review. Rev Bras Enferm. 70(1):199-208, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0214>